

APOMETRIA HOJE

APOMETRIA HOJE

Coletânea de artigos

Augusto Rogger Garcia Moreira

Dorival Ramos

Haiawatha

Hermano Augusto de Medeiros Jr.

José Augusto Arnt

Leni Winck Saviski

Maria Teodora Ribeiro Guimarães

Mariléa de Castro

Ramatís / Norberto Peixoto

Roger Feraudy

© 2004
Conhecimento Editorial Ltda

Apometria Hoje
Autores diversos

Todos os direitos desta edição
reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.
Caixa Postal 404
CEP 13480-970 — Limeira — SP
Fone/Fax: 19 34510143
www.edconhecimento.com.br
conhecimento@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio — eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação — sem permissão, por escrito, do Editor.

Projeto Gráfico: Sérgio Carvalho
Revisão: Mariléa de Castro
Colaborou nesta edição:
Paulo Gontijo de Almeida

ISBN 85-7618-077-4 — 2ª EDIÇÃO — 2005

• Impresso no Brasil • Printed in Brazil
• Presita en Brazilo

Produzido no Departamento Gráfico de
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 — Jd. Anavec —
CEP 13485-150
Fone/Fax: 19 34515440 — Limeira — SP
e-mail: grafica@edconhecimento.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Apometria Hoje : coletânea de artigos / organizado por
Mariléa de Castro e Sérgio Carvalho — 2ª ed. — Limeira,
SP : Editora do Conhecimento, 2005.

ISBN 85-7618-077-4

1. Cura pelo espinto e espiritismo 2. Espiritismo 3. Umbanda
[Culto] I. Castro, Mariléa de II. Carvalho, Sérgio.

04-4341

CDD — 133.901

Índice para catálogo sistemático:

1. Apometria : Desdobramento do perispírito : Cura
espíritual : Espiritismo : 133.901

APOMETRIA HOJE

Coletânea de artigos

2ª edição — 2005



Obras sobre esse tema editadas pela Editora do Conhecimento:

- APOMETRIA PARA INICIANTEs

Patrícia Barz e Geraldo Magela

2002

- EVOLUÇÃO NO PLANETA AZUL

Ramatís / Norberto Peixoto

2003

- JARDIM DOS ORIXÁS

Ramatís / Norberto Peixoto

2004

- UMBANDA, ESSA DESCONHECIDA

Roger Feraudy

2004

- VOZES DE ARUANDA

Ramatís / Norberto Peixoto

2005

“... tudo isso não valerá (e toda esta obra também) se não tiver o Amor como causa e o Amor como objetivo.

O Amor deve ser o Alfa e o Omega da ação humana, pois só ele dá consistência eterna”.

Dr. José Lacerda de Azevedo
(na conclusão de seu livro
Espírito-Matéria)

Apometria Hoje destina-se à divulgação dos resultados de trabalhos realizados por grupos apométricos que seguem a linha desenvolvida por Dr. José Lacerda de Azevedo, precursor da técnica. Servirá também como referência de estudos, direcionado a espíritas, espiritualistas e público em geral, ligados a diversas doutrinas que seguem o Evangelho do Cristo e que se utilizam dessa técnica como metodologia complementar em seus trabalhos de atendimento fraterno.

Esperamos que as informações aqui veiculadas norteiem a caridade crística, servindo como modelo para a abertura de novas frentes de trabalho.

Sumário

Prefácio

CAPÍTULO 1

Umbanda e apometria uma parceria que deu certo 13

CAPÍTULO 2

A sabedoria milenar e os corpos do homem27

CAPÍTULO 3

Dialogando.....37

CAPÍTULO 4

Apometria, bisturi regenerador.....48

CAPÍTULO 5

A luz e a sombra de peixes58

CAPÍTULO 6

Apometria e medicina64

CAPÍTULO 7

Apometria: novos horizontes do Homem-Espírito88

CAPÍTULO 8

Terapia de vida passada e apometria 103

CAPÍTULO 9

Micro-organizadores ou dietetes..... 120

CAPÍTULO 10

Os especialistas e o trabalho apomético 127

CAPÍTULO I I	
Apometria - Revendo conceitos	133
Glossário Apométrico.....	148

Norberto Peixoto
Sociedade de Umbanda
Jandaia Mirim
Porto Alegre — RS

UMBANDA
E APOMETRIA,
UMA PARCERIA
QUE DEU CERTO

1. Introdução

Quanto mais investigamos a Natureza, mais isso nos convence de que vivemos num reino desconhecido, perceptível apenas segundo o nosso nível vibratório e o padrão com o qual conseguimos sintonizar. Aos poucos, outras manifestações da luz, da eletricidade, do calor, da matéria e das energias cósmicas que envolvem o planeta e o universo estão sendo descortinadas pela ciência: campos eletromagnéticos invisíveis, teoria das supercordas, o tempo e o espaço não existem, as partículas elementares, as superposições quânticas etc.

Neste momento da consciência planetária, muitos estão descobrindo os Orixás, as Sete Linhas de Umbanda e a Apometria. Gradativamente, sem traumas e com respeito a todos os seres, como deve ser neste Terceiro Milênio, a era do homem-espírito e da utilização de sua plena capacidade psíquica, constatamos a sinergia entre a Apometria e a Umbanda. Harmoniosamente se dão as mãos nos grupos afins, desde a anamnese com o consulente na entrevista inicial, até a aplicação do conjunto de técnicas com as sete linhas de Umbanda.

Os pontos cantados, dos diversos Orixás, auxiliam a sintonia com o mundo espiritual e potencializam a aplicação dos comandos verbais e contagens de pulsos do dirigente dos trabalhos. Percebemos que nos grupos de Umbanda que aplicam a Apometria, e vice-versa, as técnicas e procedimentos se comple-

tam, são sintônicos com essas potências cósmicas ditas Orixás.

Pelo mediunismo vivenciado, acima dos rótulos atávicos dos homens — umbandista ou espírita — busca-se a resolução das situações apontadas pelo diagnóstico espiritual, tendo como alvo final a cura, senão definitiva, ao menos temporária. Como lenitivo para que se propicie ao consulente buscar sua autocura, através de palestras, passes, enfim, pelo despertar da religiosidade inerente a cada um, e pela reforma íntima, tendo o Evangelho do Cristo como condutor seguro.

Inspira-nos uma preta velha amiga e laboriosa, Vovó Maria Conga, dizendo que:

A missão da Umbanda junto com a Apometria é resgatar o alento curativo tão bem exemplificado na personificação de Jesus e Francisco de Assis na Terra, que colocavam a caridade acima das diferenças dos homens, em prol de um amor igualitário, a todos atendendo diretamente, e aos enfermos sem distinções. Um dos pontos que mais igualam a ambas é o fato de não deixarem obsessores à solta. A Umbanda tem como tarefa precípua, junto com a Apometria, penetrar nas cidadelas do Umbral inferior, verdadeiros antros de maldade, magia negra, escravidão, tortura e sofrimento. Buscam os espíritos imorais que já passaram dos limites possíveis no exercício do seu livre-arbítrio individual, em total desrespeito ao do próximo, ao merecimento e carmas grupais, retendo-os e encaminhando-os para esclarecimento nos locais devidos no Astral. Desmanchando essas organizações das Sombras, estão contribuindo decisivamente para a “limpeza” planetária das zonas abissais, auxiliando o Divino Mestre na evolução da coletividade da Terra, nestes “novos” tempos em que não existem mais perseguições religiosas e as fogueiras da “santa” Inquisição.

A justiça cósmica está acima dos limitados julgamentos dos filhos, que tanto amamos, do que seja o bem e o mal; e é nessa faixa crística, autorizada pelos tribunais divinos, que as falanges benfeitoras de Umbanda atuam apoiando os grupos de Apometria.

É bom lembrarmos que desde os primórdios da Apometria, no Hospital Espírita de Porto Alegre, o Dr. Lacerda

sempre trabalhou com as entidades da Umbanda. Se fizéssemos um filme da vida deste irmão, seria antológica a cena em que ele foi pressionado pela direção daquela instituição para que deixasse de cantar pontos de Umbanda e proibisse as manifestações de pretos velhos e caboclos, ou poderia se retirar do hospital. Dr. Lacerda imediatamente se levantou, afirmando que continuaria trabalhando com os cânticos e com as entidades de Umbanda e que a partir daquele momento estavam, ele e todo o seu grupo da Casa do Jardim — assim chamada porque se situava nos jardins do hospital — se desligando. Assim procedendo diante dos estarrecidos, austeros e preocupados dirigentes espíritas, decididamente virou as costas e saiu da reunião. O Dr. Lacerda e o seu grupo, antes de adquirirem a atual sede da Casa do Jardim, tiveram oportunidade de ser acolhidos por anos dentro de um centro de Umbanda, entre outras instituições.

Esta cultura “umbandística” permanece viva na Entidade Espírita Assistencial Casa do Jardim — situada em Porto Alegre à rua Beck 129, onde praticamente todos os grupos cantam pontos de Umbanda e aceitam as manifestações desta egrégora, seguindo o modelo original do criador da Apometria. Opera também ali o Grupo Xangô, adotando a técnica apométrica associada com o mediunismo umbandista, há mais de uma década, trabalhando arduamente com os pretos velhos, caboclos, crianças e exus.

2. Uma experiência com apometria e umbanda ¹

Histórico e Objetivos do Núcleo

O Núcleo de Apometria foi criado recentemente (2004) para trabalhar em dia específico dentro da Sociedade de Umbanda Jandaia Mirim. Os consulentes são encaminhados ao Núcleo pelos caboclos e pretos velhos no dia de consulta normal da casa, sendo marcados três atendimentos por dia. O objetivo é realizar atendimentos individualizados de casos que requerem manifestação de espíritos sofredores, obsessões

1 — Experiência realizada no Núcleo de Apometria da Sociedade de Umbanda Jandaia Mirim, Porto Alegre, RS.

complexas, desmancho de magia negra e distúrbios psíquicos e espirituais, que de maneira geral não são indicados para atendimento no dia de consulta, em que há uma grande demanda de consulentes ao mesmo tempo.

Características dos Trabalhos

Os trabalhos são todos realizados à frente do Congá. Os médiuns ficam sentados em círculo e o consulente no meio da corrente. Inicialmente são abertas as atividades com a criação de campos de força de limpeza e proteção, sendo por último o piramidal. São riscados pontos de firmeza dos Orixás e dos guardiões que dão cobertura à corrente mediúnica. Aliados aos comandos verbais e aplicação dos procedimentos apométricos, além dos tradicionais cânticos, são manipulados os elementos fundamentais ao trabalho de magia, de conformidade com a ritualística da Umbanda: água, flores, ervas, essências cheirosas, defumações, fogo e álcool.

Roteiro dos Atendimentos

A abertura dos trabalhos é realizada por preces e pontos cantados. Criados os campos de força e os pontos riscados firmados, invocam-se os Guias.

O consulente fica sentado no círculo de médiuns. Geralmente procede-se à limpeza dos corpos energéticos, principalmente o etérico, acompanhado de alinhamento e harmonização dos chacras. Coloca-se o consulente em desdobramento astral pela técnica apométrica e procede-se à abertura dos campos de energias que envolvem os corpos sutis.

A partir de então, inicia-se a movimentação das falanges espirituais, e conforme se desdobre o atendimento, vai-se cantando os pontos de vibrações dos Orixás que estão regendo os trabalhos. Isso ocorre de forma muito rápida, pois acontece de entrarmos concomitantemente em mais de uma faixa de trabalho, em equações de espaço-tempo diferentes, dependendo do diagnóstico realizado.

Vai-se de “nós” de vidas passadas que repercutem e se somatizam na vida presente, a possíveis transtornos obsessivos que terão que ser desatados, podendo haver desde o encami-

nhamento de um espírito sofredor presente no campo áurico do paciente, até remoções de comunidades do Umbral inferior perdidas no tempo, com bolsões de espíritos dementados.

Nos casos mais graves, procede-se ainda aos desmanchos e desativação de magia negra: amuletos, despachos, bases, em que os chefes de falanges, Guias e Protetores, autorizam a atuação dos exus, as entidades benfazejas que dão cobertura aos trabalhos. Nestes casos, é manipulado o fogo, em alguidar próprio para a finalidade magística em questão. Este elemento é importantíssimo na Umbanda: higienizador, cauterizador e transmutador de energias enfermças.

Claro que todo o trabalho das falanges espirituais só ocorre se o consulente tem merecimento e seu livre-arbítrio estiver sendo desrespeitado, impondo-se, novamente, o restabelecimento do equilíbrio que lhe é de direito.

Diagnóstico, Técnicas e Procedimentos

O diagnóstico espiritual é fundamentado na percepção mediúnica. Decorre da compreensão de todo o atendimento, das percepções individuais de cada médium e das manifestações das entidades que se fizeram presentes incorporadas. Através dos dados do paciente, sua história clínica e queixas, estabelece-se a sintonia do corpo mediúnico com a problemática em questão, abrindo o canal para atuação do plano espiritual.

É através deste campo associado, da energia zoo — tipo de ectoplasma — dos aparelhos mediúnicos, da energia cósmica e de todos os registros que estão demarcados nos corpos astral e mental concreto do consulente, que os Guias e Protetores atuam. São identificados na sua história espiritual os “nós” que estão favorecendo as situações de desequilíbrio na vida presente, arquivados na memória perene e milenar do espírito.

As técnicas e procedimentos utilizados têm como parâmetro a Apometria e as orientações dos amigos espirituais que dão assistência aos trabalhos, em decorrência do mediunismo umbandista, e buscam a resolução das situações apontadas pelo diagnóstico espiritual.

As orientações ao paciente são mediúnicas, uma vez que a

conclusão dos atendimentos depende da movimentação e manifestação dos Guias e Protetores. Cabe ao grupo, dentro das especificidades mediúnicas de cada elo da corrente, da irradiação intuitiva até a mecânica de incorporação, repassar as orientações que devem ser colocadas em prática pelo consulente.

São feitas anotações de sua história espiritual para uso interno, já que é de bom alvitre que não se abra ao paciente as informações de sua vida pregressa.

3. Relato de Casos

Relato de Caso 1 — 22/03/2004

Consulente: ISB, 20 anos, sexo feminino, solteira, espírita.

História Clínica

A consulente nos chegou através de indicação de um centro espírita da região metropolitana da Grande Porto Alegre. Está freqüentando a escola de médiuns e atualmente é atendida em pronto-socorro espiritual.

Mostra-se agitada, de olhar esgazeado, com profundas olheiras e dificuldade de falar ordenadamente. É audiente desde os seis anos. De dois anos para cá se intensificaram zumbidos nos ouvidos — som metálico de espadas raspando uma na outra. Uma voz, que diz se chamar Ezequiel, fala com ISB desde os seis anos. Através da vidência desenhou este “amigo” espiritual: loiro, olhos verdes, alto. O primeiro contato com este ser extracorpóreo começou logo após a realização de uma cirurgia astral no joelho, na época da idade citada.

Desde tenra idade, sempre teve facilidade de prever pequenas ocorrências futuras, e gosta de jogar cartas para as amigas que a procuram. A voz de Ezequiel lhe adianta os acontecimentos a ocorrer, coisa que muito a anima, pelos seguidos reconhecimentos elogiosos. Nos últimos três dias não conseguiu dormir. Escuta ininterruptamente a população desencarnada a falar-lhe impropérios nos tímpanos. Enquanto aguardava para ser atendida, ameaçaram-na com palavras chulas, para que não entrasse na sala do grupo.

Atendimento, técnicas e procedimentos.

Desdobrada a paciente após as contagens iniciais, um dos médiuns do grupo enxerga Ezequiel: é como descrito por ISB na parte da frente, mas na outra metade, atrás, é pardacento e viscoso, sem dúvida tipificado como um habitante das baixas zonas umbralinas. Imediatamente, o dirigente procede à criação de campo de força de retenção e a entidade se manifesta através da psicofonia em outro sensitivo: irado, não aceita que sua médium lhe seja retirada, grita, chora e se debate, dizendo para ISB não deixar, não esquecê-lo.

Ao mesmo tempo, detecta-se faixa de ressonância do passado entre ambos, em que ela era uma cigana andarilha, vidente e “expert” na quiromancia para ganhar dinheiro nas praças públicas, enquanto ele praticava pequenos furtos nas casas dos curiosos que davam os endereços e os detalhes dos seus objetos de valor. Foi realizada despolarização de estímulo de memória e Ezequiel foi encaminhado para um hospital do Astral.

As técnicas apométricas foram apoiadas pelos cânticos de Ogum e Oxóssi, seguidos das manifestações de caboclos destas linhas vibratórias ou Orixás. Ao final deste primeiro atendimento, foi criado um campo de força de proteção na casa da consulente: um triângulo esmeraldino com uma chama violeta dentro, servindo também de sinalizador de que aquela residência estava sob a proteção, temporária, até o reequilíbrio da consulente, de uma legião de exus do organizado movimento de Umbanda no Plano Astral.

Orientação

Persistir na educação mediúnica e com o pronto-socorro espiritual no centro espírita que frequenta. Rever os seus valores e se desligar do “príncipe encantado” que a mimava em seus sonhos de sensitiva vidente, enchendo-a de vaidade com os elogios, o que o “alimentava” e fortalecia pelas emanações fluídicas de admiração emitidas pelas amigas de ISB, que regularmente jogavam cartas com ela para saber o futuro.

Conclusão e Histórico Espiritual

Quando realizou a cirurgia astral aos seis anos, Ezequiel

se aproveitou do desdobramento de ISB para se aproximar. Já pulsava no inconsciente da atendida a falta do parceiro de estripulias ilegais de outrora. Ela, tendo reencarnado antes, pois ele ainda estava retido nas zonas umbralinas, emite inconscientemente pensamento fixo chamando-o para perto de si.

Ao ser induzido o desprendimento do seu corpo astral durante o atendimento à distância, com o fito de cirurgia astral, pelo excesso de consulentes da corrente mediúnica que a atendeu, não houve a devida cobertura dos guardiões espirituais para a atuação dos médicos extrafísicos, estabelecendo-se a frincha vibratória para esse espírito sofredor, obsessor indireto, se fixar no campo áurico de nossa atendida.

A partir de então, através de manipulação magnética apropriada, Ezequiel estimulou prematuramente os chacras e a sensibilidade mediúnica de ISB. Soube cativá-la rapidamente, pois a conhecia melhor que ela mesma. Durante todos esses anos, no sono físico, ficavam juntos — ISB retomando a forma perispiritual da época de cigana andarilha. Esses laços do passado foram “desconectados” pela despolarização de estímulo de memória.

Em revisão realizada, ISB se mostrou calma, conseguindo se concentrar e desviar o pensamento quando querem lhe “soprar” algo aos ouvidos. Continua a escola de médiuns e assistindo palestras semanalmente. Reforçado para a consulente que é imprescindível não valorizar os fenômenos propiciados pela mediunidade e persistir na sua educação mediúnica.

Relato de Caso 2 — 19/04/2004

Consulente: LMTK, 35 anos, sexo feminino, casada, espírita.

História Clínica

Sente dores nas pernas desde os seis anos, sem causa aparente. Recentemente teve fígadas na região do abdômen — foi detectado endometriose através de laparoscopia. Quadro geral de abatimento, com picos de depressão e ansiedade. Diz estar muito cansada e que dorme muito pouco — insônia. Têm muita falta dos pais que moram no Japão, gostaria muito de poder ficar com eles e retornar a este país..